



## ATIVIDADE TERAPÊUTICA DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS EM FETOS

Santos, KB<sup>1</sup>; Silva AJ<sup>3</sup>; Costa, WMS<sup>2</sup>; Santos, TC<sup>3</sup>; Pereira, GS<sup>1</sup>; Mello, MGS<sup>2</sup>; Silva, WS<sup>2</sup>; Tenorio, BM<sup>3</sup>; Tenorio, FC<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Área Acadêmica Biomedicina UFPE, Recife - PE.

<sup>2</sup> Área Acadêmica em Ciências Biológicas, UFPE, Recife - PE

<sup>3</sup> Departamento de Histologia e Embriologia da UFPE, Recife - PE.

**Eixos temáticos:** Microbiologia (infecções bacterianas, virais e fúngicas);

**Introdução:** O Zika vírus, transmitido pelo *Aedes aegypti*, está associado a complicações neurológicas graves, como a Síndrome Congênita do Zika Vírus. O canabidiol (CBD), composto não psicoativo da *Cannabis sativa*, apresenta potencial anticonvulsivante e neuroprotetor no tratamento dessas sequelas. **Objetivo(s):** Revisar a literatura sobre o uso terapêutico do canabidiol no manejo das alterações neurológicas da Síndrome Congênita do Zika Vírus, com foco na redução de convulsões e na proteção ao desenvolvimento neurológico de fetos afetados. **Materiais e Métodos:** Realizou-se buscas nas bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores “zika vírus” e “therapeutic use of cannabidiol” em combinação. Admitiram-se estudos publicados nos últimos dez anos (2015–2025), em qualquer idioma, que abordassem os efeitos do canabidiol no manejo das alterações neurológicas associadas à Síndrome Congênita do Zika Vírus. **Resultados:** As infecções pelo *Aedes aegypti*, como a do Zika vírus, têm sido associadas a intensa reação inflamatória, capaz de afetar o desenvolvimento neurológico dos fetos. O CBD, composto não psicoativo da *Cannabis sativa*, modulou essa resposta, reduzindo citocinas como TNF- $\alpha$ , IL-1 $\beta$  e IL-6, interferindo na sinalização do NF- $\kappa$ B e ativando receptores TRPV1 e PPAR $\gamma$ . Esses mecanismos conferem ao CBD propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, indicando seu potencial como tratamento para minimizar as complicações neurológicas associadas à Zika. **Conclusão:** O CBD surge como uma alternativa promissora para amenizar as sequelas neurológicas da Síndrome Congênita do Zika Vírus, mostrando efeitos clínicos relevantes especialmente na proteção ao desenvolvimento neurológico fetal e no controle de convulsões, reforçando a necessidade de pesquisas futuras para consolidar seu uso seguro e eficaz.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*; Canabidiol; Síndrome Congênita; Zika Vírus.